

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Feirinha em favor da nova igreja: No próximo domingo, dia 13, antes e depois da Missa dominical, realizar-se-á mais uma feirinha em favor da nova igreja e centro paroquial. Colabore, oferecendo coisas para vender e/ou comprando algo, e faça também publicidade do evento para que muita gente apareça.

Ofertório mensal para a igreja nova: Por ser o 2.º domingo do mês, o ofertório das Missas do próximo fim de semana, dias 12 e 13, reverte a favor da nova igreja e centro paroquial. Leve para casa envelope para trazer o seu contributo.

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Ana Rodrigues de Sousa Lima – 20 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Inocência Gonçalves de

Barros – 10 € (mensal); Anónimo – 10 €; Anónimo – 60 € (mensal: Set. e Out.); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 100 € (mensal); Anónima – 5 €; Saldo da Peregrinação a Fátima – 32 €. Bem hajam!

Donativos para os sinos da nova igreja: Esta semana foram entregues, expressamente para a aquisição e montagem dos sinos da nova igreja, os seguintes donativos: Angelina Antónia Pinelo – 10 €; Joaquim Pereira Dantas – 10 €; Anónima – 5 €; Zulmira da Silva Martins Duarte – 5 €; Abel Alves Taleia – 10 €; António da Guia – 2 €; Maria Celeste Moreira – 8 €; Crispim – 5 €; Maria Claudina Ribeiro – 10 €; Maria da Agonia Peres Xavier Batista – 5 €; Odete Martins de Sousa – 5 €. Total recebido para os sinos – 6.155 €. Parabéns aos que têm contribuído. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
7	Seg	18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto
8	Ter	18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba; Isabel Lomba Ferraz; Francelina da Conceição Vieira de Carvalho (aniv.) (m. c. Nuno e Raul Vieira de Carvalho)
9	Qua	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Manuel de Jesus Duarte; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto; António Rodrigues Antunes e Maria da Silva Ribeiro
10	Qui	18,30	Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Alfredo Armando Quintiliano; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó
11	Sex	18,30	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Ana Magalhães
12	Sáb	18,30	Rui Manuel Pereira da Silva (aniv.); Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; 7 jovens falecidas em acidente; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Adelaide de Passos Pacheco e Félix Guimarães Barbosa
13	Dom	10	Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos

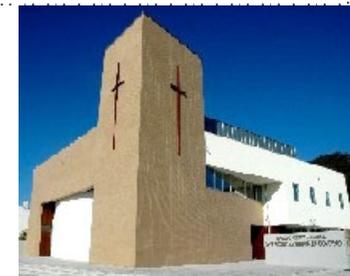
PARÓQUIA VIVA

N.º 566 – 06/11/2011

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



32.º Domingo Comum – Ano A



«disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: “O reino dos Céus pode comparar-se a dez virgens, que, tomando as suas lâmpadas, foram ao encontro do esposo. ... Mais tarde, chegaram também as outras virgens e disseram: ‘Senhor, senhor, abre-nos a porta’. Mas ele respondeu: ‘Em verdade vos digo: Não vos conheço’. Portanto, vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora’.» (Evangelho)

Mudanças na diocese começam por reagrupamento das paróquias

O bispo de Viana do Castelo anunciou o reagrupamento das paróquias da diocese minhota e a “reestruturação dos padres”, no final da Assembleia do Clero que decorreu em Santiago de Compostela, Espanha, em 26 e 27 de Outubro.

D. Anacleto Oliveira manifestou a sua satisfação pela participação de uma centena de sacerdotes, considerando-a como sinal de “expectativa”, “desejo” de fazer algo em conjunto.

Na cidade galega, o prelado considerou que os padres são “poucos” e cada vez serão menos, pelo que urge dar prioridade a uma reorganização diocesana, embora “sem pressa”.

O bispo de Viana diz que há muitos sacerdotes com mais de 80 anos de idade a quem já pediu para “aguentarem mais um bocado”, mas adiantou que terá de ser feita uma “junção, reagrupamento diferente de paróquias”, após “um estudo sério”.

Isto vai exigir dos padres “muita maleabilidade”, reconhece o prelado, para quem esta postura poderá dar “uma imagem de maior unidade e comunhão na Igreja”, temática que marcou a discussão destes dias.

Outra mudança anunciada publicamente e reiterada em Santiago é a implementação do estatuto económico do clero, da paróquia e da diocese, para uniformizar remunerações, entre outras medidas.

Na conferência do evento, Saturnino Gamarra, catedrático emérito de espiritualidade com experiência no acompanhamento de seminaristas e padres, desafiou os participantes a um olhar atento e profundo acerca da actualidade, apelando ao exercício de um ministério de forma “transparente”.

O orador teceu duras críticas ao que chamou de “padre funcionário”, considerando que esta situação é uma “patologia” do ministério sacerdotal.

Na celebração eucarística de encerramento do primeiro dia da Assembleia do Clero, na quarta-feira, D. Anacleto Oliveira, voltado para o túmulo do apóstolo Tiago, pediu “prontidão” para a “realização” da missão, “fidelidade” ao ministério e “entrega de vida ao Evangelho”.

32.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Sab. 6, 12-16

2.ª leitura: 1 Tess. 4, 13-18

Evangelho: Mt. 25, 1-13

- O azeite da sabedoria -

Entre nós, este mês de Novembro é conhecido como o “mês das Almas”, por nele se multiplicarem as iniciativas e orações em favor daqueles que já partiram para a Casa do Pai. Mas esta devoção pode e deve levar-nos mais longe. A isso nos convidam os textos que escutamos neste Domingo.

É que a realidade da vida para além da morte aponta para uma sabedoria de vida, que nos coloque desde já na trajectória dessa vida para além da morte, sabedoria essa que tudo faz não só para se cruzar connosco, mas que nos espera “sentada à porta” e nos procura por todos os caminhos, para que não vivamos de forma insensata.

E como ela é importante e indispensável para não permanecermos “na ignorância a respeito dos defuntos” e para não nos contristarmos como os outros, “que não têm esperança”!

E todo este ensinamento desagua na parábola das virgens, umas prudentes e outras insensatas. Esta parábola precisa de ler lida e entendida no sentido e no contexto de quem a apresentou. Com efeito, não é a falta de solidariedade e de partilha entre aquele grupo de virgens que aqui é censurada, mas uma responsabilidade radical e indeclinável perante a vida, para a qual a ajuda dos outros é importante, mas cujas decisões fundamentais têm de ser tomadas por cada um de nós.

De facto, a vida pode ser encarada de forma sensata ou insensata. Quem não se preocupa com um rumo e sentido para a sua vida e em adoptar os meios e estratégias mais condizentes, mas, pelo contrário, se deixa levar, ao sabor das marés e ventos das suas inclinações e caprichos ou dos modelos com que o mundo nos atrai e seduz, acaba por, na hora exacta, não ter o azeite que lhe permita entrar de lâmpada acesa no festim do banquete eterno!

De facto, só à luz do farol do porto de chegada teremos lucidez para não abarrotarmos o barco da nossa vida com coisas efémeras (bens materiais, beleza física, prazeres, fama, honrarias...), mas o irmos carregando com mercadoria que passe no decisivo controlo alfandegário da morte.

É para este “azeite da sabedoria” que o nosso Bispo aponta no começo da sua Carta Pastoral: “O primeiro passo para uma vida bem sucedida é encontrar-me, no sentido de conhecer-me a mim próprio... Pergunte-se, então, cada um a si próprio e com os olhos no modo como vive: que procuro eu com o que penso e digo, projecto e realizo? E, para o atingir, com que capacidades e meios posso eu contar? E que limites, fragilidades e eventuais fracassos tenho de enfrentar?” (n.º 4).

Por isso, também para cada um de nós este ‘mês das Almas’ é importante e oportunidade que não podemos desperdiçar!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório solene para a Diocese: O ofertório das Missas deste fim de semana, dias 5 e 6, reverte para a Diocese, a ser entregue no Ofertório solene da Missa de encerramento da Semana da Diocese.

Encerramento da Semana da Diocese: Neste Domingo, dia 6, às 15,30 h., na Sé de Viana, far-se-á o Encerramento da Semana da Diocese, com uma Concelebração presidida pelo nosso Bispo D. Anacleto Oliveira, com ofertório solene, das paróquias e outras instituições diocesanas, para a Diocese. Participe!

Mês das Almas: Durante todo o mês de Novembro, continua a celebrar-se o “Mês das Almas” nas Missas da semana, com uma reflexão e oração pelos Defuntos. Participe!

Magusto: Os Escuteiros fazem o seu Magusto no próximo sábado, dia 12, na parte da tarde, a partir das 14,30 h.

Convívio Fraternal: O Movimento Católico “Convívios Fraternal” vai realizar mais um Convívio Fraternal, entre os dias 30 de Novembro e 3 de Dezembro, no Seminário dos Passionistas, em Barroelas, destinado a jovens de todas as paróquias da nossa Diocese de Viana do Castelo. Se és jovem e queres viver 3 dias diferentes, convivendo com gente da tua idade e aprendendo a encontrares-te contigo mesmo, com Cristo e com os outros, reflectindo e debatendo sobre as razões da tua fé, então não hesites em participar. Para inscrições fala quanto antes com o pároco.

Contas da Peregrinação a Fátima: Esta Peregrinação, realizada em 17 e 18 de Setembro passado, foi organizada pelo pároco, que apresenta as seguintes contas: Receita: 5.575 €; Despesa: Estadia em Fátima – 4.189 €; Camioneta – 1.350 €; Total de despesa – 5.539 €; Saldo total – 36 €, revertendo, em percentagem do número de participantes de cada paróquia: 24 € para a paróquia de Carreço e 12 € para a paróquia do Senhor do Socorro. Houve 4 paroquianos do Senhor do Socorro que quiseram colaborar com um extra para pagar as bebidas, que não tinham sido incluídas no preço do bilhete, num total de 20 €, que o pároco entrega também para a paróquia, totalizando assim 32 € de saldo, a reverter para a nova igreja.

(Continua na pág. 4)

Incompreensível! Há muçulmanos que vieram viver para a Europa com os mesmos direitos dos europeus

Por: Aura Miguel

No Iraque, é o contrário. Os cristãos não têm direitos, mesmo os que lá nasceram. Não gozam de liberdade religiosa, vivem sob ameaça e são constantemente alvo de violência. A pressão sobre eles é tão grande que, ao recusarem converter-se ao islão, arriscam a própria vida. Ou seja: estão na sua própria terra, são cristãos e morrem por causa disso.

Por cá, ao abrigo da chamada tolerância, os muçulmanos constroem mesquitas e manifestam-se como querem. E é assim que está certo: a defesa dos direitos humanos, nomeadamente, da liberdade religiosa deveria ser o melhor cartão de visita do Ocidente cristão.

Então, porque não nos batemos pela reciprocidade? Se respeitamos em nossa casa os direitos dos muçulmanos, bem podiam os muçulmanos fazer o mesmo com os direitos dos cristãos.

Nestes dias, o grito dos nossos irmãos iraquianos brada aos nossos ouvidos, pela voz do Arcebispo de Kirkuk. Monsenhor Louis Sako está em Portugal para dar testemunho.

Desde 2003 até agora, 54 igrejas foram atacadas e 905 cristãos perderam a vida. Os dados são alarmantes e revelam como está em risco o futuro dos cristãos no Iraque. Mas igualmente grave é o desabafo com que Monsenhor Sako terminou a sua intervenção em Lisboa: “Francamente, não percebo como é que os cristãos na Europa são tão indiferentes e têm vergonha da nossa fé”.

In RR on-line 04-11-2011